

CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE ACIDENTES OFÍDICOS E TRÁFICO DE ANIMAIS SILVESTRES

Pedro Henrique Silveira Mengue ¹

Paulo de Souza Junior ²

Erick Ramos Vieira ³

Amarílis Díaz de Carvalho ⁴

Resumo:

A extensão universitária tem como objetivo buscar a interação da comunidade acadêmica com a população em geral. Nesse projeto foram feitas palestras em escolas públicas de Uruguaiana de ensino fundamental e médio com os seguintes temas: Acidentes Ofídicos e Tráfico de Animais Silvestres. As palestras continham material audiovisual expositivo contendo informações importantes a respeito dos respectivos assuntos. Ao decorrer da execução do projeto verificou-se uma interação positiva entre os acadêmicos participantes do projeto e os alunos das escolas, tendo uma grande relevância para a disseminação do conhecimento e uma nova perspectiva sobre esses assuntos de extrema importância para a vida em sociedade.

Palavras-chave: cruzeira, pampa, ensino, fundamental, médio

Modalidade de Participação: Pesquisador

CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE ACIDENTES OFÍDICOS E TRÁFICO DE ANIMAIS SILVESTRES

¹ Aluno de graduação. pedrobrxx@gmail.com. Autor principal

² Docente. paulosouza@unipampa.edu.br. Co-autor

³ Aluno de graduação. erick.vieira.ev@gmail.com. Co-autor

⁴ Docente. amariliscarvalho@unipampa.edu.br. Co-orientador



CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE ACIDENTES OFÍDICOS E TRÁFICO DE ANIMAIS SILVESTRES

1. INTRODUÇÃO

O curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) fica situado na cidade de Uruguaiana-RS. Essa região é pertencente ao bioma pampa, possuindo uma rica biodiversidade de fauna e flora, entretanto vem sofrendo com a negligência de ações e políticas públicas de conservação da natureza (Develey et al., 2008).

No território brasileiro há uma grande quantidade de espécies de serpentes peçonhentas catalogadas, mas as do gênero *Bothrops*, como a Jararaca e a Cruzeiroira, muito presentes no município de Uruguaiana, são responsáveis pela maioria dos acidentes ofídicos em humanos e animais, chegando a 90% dos casos (Raposo et al., 2001; Azevedo-Marques et al., 2003; Boff, 2005; Bernardi et al., 2011). Já o tráfico de animais silvestres representa uma das atividades ilegais mais rentáveis do mundo, e em virtude do Rio Grande do Sul fazer fronteira com outros países, é um Estado com importância estratégica para o tráfico, sendo Uruguaiana a principal rota (Ferreira, 2001; Rencatas, 2001).

A extensão universitária tem como objetivo buscar a interação da comunidade acadêmica com a população em geral, sendo essa atividade o elo na formação de educadores e profissionais, buscando a produção e disseminação de conhecimento (Jezine, 2004). Foram realizadas palestras pela equipe executora do projeto com alunos dos ensinos fundamental e médio de escolas públicas de Uruguaiana. O objetivo deste trabalho é apresentar os resultados do projeto sobre tráfico de animais silvestres e acidentes ofídicos no ano de 2017.

2. METODOLOGIA

Antes de cada palestra, realizou-se um questionário de múltipla escolha contendo sete perguntas com três alternativas cada, sobre acidentes ofídicos e tráfico de animais silvestres. A pergunta nº. 1 era sobre quais animais causam os acidentes ofídicos; a nº. 2 como as serpentes peçonhentas inoculam a peçonha; a nº. 3 qual serpente peçonhenta mais causa acidentes no Rio Grande do Sul; a nº. 4 qual conduta tomar diante de um acidente ofídico; a nº. 5 era sobre diferenciar animal doméstico de silvestre; a nº. 6 qual a punição para o tráfico de animais; e a nº. 7 era a respeito do número aproximado de espécies ameaçadas de extinção. As respostas das turmas foram estimadas por meio da manifestação dos alunos e o registro feito por contagem manual. Na sequência, realizou-se palestras expositivas com conteúdo audiovisual contendo informações importantes a respeito dos respectivos assuntos.

Após abordar os pontos mais importantes, tais como, principais características de serpentes peçonhentas, o que fazer em casos de acidente, impactos causados pela biopirataria e principais rotas de tráfico de animais silvestres, repetiu-se o questionário para poder avaliar e comparar o conhecimento prévio e posterior dos alunos em relação à palestra.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

As palestras tiveram o registro de presença de 607 alunos do ensino fundamental com faixa etária entre 10 e 14 anos, e 331 alunos do ensino médio com a faixa etária entre 15 e 18 anos.

No ensino fundamental, as questões nº. 1, 4 e 7 foram controversas para os estudantes. Na questão nº. 1, 301 (49%) alunos responderam que são os escorpiões que causam acidentes ofídicos. Não poderia ser diferente, tendo em vista que erros conceituais sobre acidentes ofídicos ocorrem até em livros didáticos (Sandrin, 2016). Na nº. 4, 255 (42%) alunos responderam que a conduta ideal em caso de acidente ofídico é fazer o torniquete ou garrote, já na nº. 7, 215 (36%) alunos responderam que aproximadamente mil espécies estão ameaçadas de extinção no Brasil.

No ensino médio as dúvidas foram semelhantes, as questões nº. 4 e 7 também foram respondidas de maneira errônea. Na questão nº. 4, 167 (51%) alunos responderam que a conduta ideal em caso de acidente ofídico seria fazer o torniquete ou garrote, já na nº. 7, 168 (51%) alunos responderam que aproximadamente mil espécies de animais estão ameaçadas de extinção no Brasil.

Após as palestras, todos tiveram a capacidade de responder às questões de maneira certa. Referente as questões 2, 3, 5 e 6 todos os estudantes conseguiram responder corretamente tanto antes como após a apresentação.

Ficou evidente uma dificuldade dos alunos, independente de faixa etária, em alguns aspectos extremamente importantes, como lidar em momentos cruciais de acidentes envolvendo serpentes peçonhentas e sobre a noção da quantidade de animais silvestres ameaçados de extinção e o impacto social que isso acarreta em nossas vidas. Sendo assim, fica clara a importância das palestras para desmistificar conceitos errados acerca de tráfico de animais silvestres, acidentes ofídicos e características de serpentes peçonhentas, pois são valiosas informações para evitar acidentes e coibir o tráfico de animais (Quirino et al., 2009; Lima, 2007).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Estes resultados, permitem concluir que a atividade é relevante, pois passa a diante notáveis informações para a conscientização da população, além de permitir que os alunos de graduação tenham uma maior vivência de oratória e interação com a sociedade.

5. REFERÊNCIAS

DEVELEY, P.F.; SETUBAL, R.B.; DIAS, R.A.; BENCKE, G.A. Conservação das aves e da biodiversidade no bioma Pampa aliada a sistemas de produção animal. Revista Brasileira de Ornitologia, v. 16, n. 4, p. 308-315, 2008.

RAPOSO, J. B.; MÉNDEZ, M. D. C.; BAIALARDI, C. E. G.; RAFFI, M. B. Acidente ofídico em equino no Sul do Brasil – relato de caso. Uruguiana, v. 7-8, n.1, p. 51-57, 2001.

AZEVEDO-MARQUES, M. M.; CUPO, P.; HERING, S. E. Acidentes por animais peçonhentos: serpentes peçonhentas. Medicina, v. 36, n. 2, p. 480-489, 2003.

BOFF, G. J. Envenenamento por picada de serpente - gênero Bothrops: revisão. Revista Veterinária em Foco, v. 2, n. 2, p.121-135, 2005.

Bernardi, E.; Noronha, F.; Dall’asta, L. B.; Oliveira, M.; Reolon, M.; Previati, B. B.; Silva, A. A.; Martins, D. B.; Oliveira, E. Z.; Alcântara, P. Acidente ofídico em cão – relato de caso. In: XVI Seminário Interinstitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão – UNICRUZ; outubro 2011; Rio Grande do Sul; Universidade de Cruz Alta; 2011.

FERREIRA, C. M. Diagnóstico da avifauna capturada ilegalmente no Estado do Rio Grande do Sul, Brasil. 70 f. Dissertação (Mestrado em Biociências) – Faculdade de Biociências, PUCRS, Porto Alegre, 2001.

RENECTAS. 1º Relatório nacional sobre o tráfico da fauna silvestre. Brasília: Rede Nacional Contra o Tráfico de Animais Silvestres, 2001. 108 p.

Jezine, E. As práticas curriculares e a extensão universitária. In: Congresso Brasileiro de Extensão Universitária; setembro 2004; Belo Horizonte; Universidade Federal de Minas Gerais; 2004. p.1-5.

SANDRIN, M. D. F. N.; PUORTO, G.; Nardi, R. Serpentes e acidentes ofídicos: um estudo sobre erros conceituais em livros didáticos. Investigações em ensino de ciências, v. 10, n. 3, p. 281-298, 2016.

Quirino, M. A.; Silva, G; Magalhães, J. D. R.; Santos, E. Educação ambiental como medida preventiva e cuidados com acidentes ofídicos na unidade acadêmica de Serra Talhada. In: IX Jepex; outubro 2009; Pernambuco; Universidade Federal de Pernambuco; 2009.

LIMA, G. G. B. A conservação da fauna e da flora silvestres no Brasil: a questão do tráfico ilegal de plantas e animais silvestres e o desenvolvimento sustentável. Revista Jurídica da Presidência, v. 9, n.86, p. 134-150, 2007.